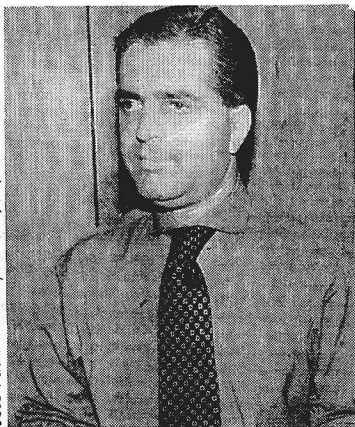


LUÍS EDUARDO: APOIO

Deputado cobra retomada das privatizações

O presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), disse que considera precipitadas as críticas ao primeiros cem dias de governo. Em entrevista a **Cláudia Carneiro**, o presidente da Câmara declarou, ainda, que as derrotas sofridas pelo governo decorrem da falta de estrutura partidária no País.

José Paulo Lacerda/AE - 18/10/94



“O GOVERNO ESTÁ
INDO BEM,
ENTRETANTO ESTÁ
DEVENDO O
PROGRAMA DE
PRIVATIZAÇÃO.”

Jornal da Tarde — Como o sr. vê as críticas ao governo, após cem dias de mandato?

Luís Eduardo — Não se pode cobrar de um governo de apenas cem dias, que trouxe um programa revolucionário e inovador e não representa uma continuidade do anterior. O governo está se organizando e indo bem, entretanto está devendo o programa de privatização para o País.

Como explicar as derrotas do governo em um Congresso ma-

joritariamente aliado?

Essas derrotas são fruto da necessidade de se estabelecer uma reforma política revolucionando aspectos da legislação eleitoral. Ninguém representa com amplitude seus respectivos partidos. Isso dificulta a consolidação da base política do governo dentro dos partidos.

A reforma constitucional passa no Congresso?

Ela está caminhando e há um amadurecimento em relação aos temas da reforma. Ninguém vai votar ou deixar de votar porque gosta ou não do presidente.

É possível aprovar as mudanças da Previdência como quer o governo?

O presidente deve deixar claro ao Congresso o que ele precisa e cabe ao Congresso apreciar as propostas de acordo com suas convicções.